

Avaliação da Implementação do Programa de Educação Remota em Minas Gerais em Tempos de Pandemia: O que Dizem os Usuários?

Breyner Ricardo de Oliveira
Universidade Federal de Ouro Preto

Ana Cristina Prado de Oliveira
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Jianne Ines Fialho Coelho
Universidade Federal de Ouro Preto Brasi

RESUMO

O estudo avalia a percepção dos usuários sobre a implementação do Regime de Estudos Não Presenciais (Reanp), programa de educação remota formulado pelo governo do estado de Minas Gerais. Para tanto, foram monitorados e analisados 388 comentários de professores, alunos e responsáveis relativos a 36 postagens na página oficial do *Facebook* da Secretaria de Estado de Educação, realizadas entre maio e outubro de 2020. Os dados revelam que a implementação do Programa e sua complexidade podem contribuir para a intensificação da desigualdade regional e social, além de apontar para a exclusão de significativa parcela dos usuários. Evidenciam-se tensões em relação às tecnologias, recursos e artefatos, assimetrias de acesso que comprometem o trabalho docente e o desempenho discente. A manifestação dos usuários sobre a implementação do Reanp indica que a emergência da política conduziu a ações verticalizadas e improvisadas, aumento nos níveis de discricionariedade, indução de níveis distintos de comprometimento e motivação.

RESUMO EXPANDIDO

Este texto avalia a percepção dos usuários sobre a implementação do Regime de Estudos Não Presenciais (Reanp), programa de educação remota no Estado de Minas Gerais, adotado pela Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais (SEE) em função da COVID-19.

A pandemia alterou profundamente a dinâmica da formação educacional dos alunos, as relações de trabalho dos profissionais da educação e a rotina dos responsáveis pelas crianças e jovens confinados em suas casas em função do fechamento das instituições escolares.

Em Minas Gerais, no dia 15 de março de 2020, o Comitê Extraordinário da COVID-19 determinou a suspensão das aulas em todas as escolas da rede estadual mineira. Em 12 de maio, a Secretaria Estadual de Educação (SEE) implementou um programa de educação remota cujo objetivo foi assegurar o cumprimento do calendário escolar interrompido na modalidade presencial em virtude da pandemia. O Regime de Estudos não Presenciais (Reanp) foi implementado pela SEE, por meio da Resolução n.º 4.310, por meio de três eixos, que se constituíram como tecnologias integradas: (i) o aplicativo Conexão Escola; (ii) o Plano de Estudos Tutorados (PET) e (iii) o Programa Se Liga na Educação.

Ao analisar a percepção dos usuários sobre os processos associados à operacionalização do Reanp (profissionais da educação; alunos; responsáveis), esse estudo avalia a implementação do Programa a partir da compreensão que seus destinatários têm sobre ele. Não se trata, portanto, de uma avaliação de impactos ou dos resultados do Programa em relação ao desempenho e à aprendizagem dos alunos. Tendo como referência o desenho expresso nos documentos e marcos institucionais, os dados que subsidiaram a avaliação do Reanp foram obtidos por meio do monitoramento dos comentários na página oficial da SEE no *Facebook*, entre os meses de maio e outubro de 2020.

Ao todo, a SEE realizou 256 postagens nesse período. Dessas, 184 estavam relacionadas de maneira direta ou indireta com o Reanp. Das 184, foram selecionadas, inicialmente, as 70 mais diretamente associadas ao Programa. Nova seleção foi realizada, chegando-se ao número de 40 postagens, que tratavam estritamente das tecnologias do Reanp [Aplicativo Conexão Escola, Programa se Liga na Educação, PETs], seu uso e disponibilização. A partir dessas 40, foram observados aspectos como nível de engajamento dos usuários, quantidade e teor de comentários atribuídos, chegando-se a 36 postagens. À essas publicações, os usuários se manifestaram em 388 comentários sobre sua implementação, que foram codificados e analisados em nove categorias avaliativas.

A partir das formulações de Oliveira e Daroit (2020), assumimos que o desenho e os arranjos mobilizados ao longo da trajetória de implementação do Reanp articulam distintos atores, rotinas e territórios em uma rede multinível. Assim, a complexidade dos processos de operacionalização do Programa também se associa a esses atores, transversalmente. Tais elementos são relevantes para os formuladores de políticas e programas públicos porque exigem que sua compreensão e ações decorrentes sejam concebidas em rede, articuladas.

Oliveira (2019) afirma que, ao analisar a implementação a partir da perspectiva local, nos territórios, os achados que as pesquisas avaliativas fornecem são decisivas para informar os tomadores de decisão, gestores que, na maioria das vezes, não estão na linha de frente e pouco sabem sobre o cotidiano da implementação.

Conhecer os meandros desse processo é fundamental para que as políticas alcancem os resultados esperados e sejam efetivas. A implementação do Programa articula as dimensões formativas sob outras lógicas, agregando diferentes e novas variáveis, rehierarquizando-as e, muitas vezes, entrecruzando-as. Simultaneamente, as tecnologias de informação e comunicação e materiais produzidos para o ensino remoto alteraram relações de trabalho e rotinas pedagógicas, promovendo mudanças nos comportamentos familiares.

Os comentários analisados indicam que a implementação do Reanp pode não ter chegado a todos os alunos, a todas as escolas, a todos os professores, a todas as casas. Igualmente, não levando em consideração as questões associadas ao acesso à *Internet*, aos custos monetários e financeiros associados à aquisição de equipamentos e tecnologias.

De forma sumária, ao implementar um programa de educação ancorado no uso das tecnologias, a SEE potencializou a discricionariedade dos atores, além de induzir níveis distintos de comprometimento e motivação, muito dependentes das interpretações e traduções que tais sujeitos processaram ao longo do tempo.

Ao adotar o desenho de um programa homogêneo em todas as regiões do estado e assim implementá-lo, a SEE linearizou sua ação, transferindo para os docentes, os alunos e suas famílias boa parte da gestão dos processos, dos custos e dos efeitos associados a essas dinâmicas. A percepção dos usuários sobre a implementação do Reanp pelo governo estadual mineiro parece evidenciar a fragilidade gerencial da SEE (e do próprio Estado) em lidar com a gestão educacional em tempos de crise. Ao lançar luz sobre as percepções que os usuários do Reanp têm sobre a sua implementação, trouxemos para o campo da avaliação as subjetividades desses cidadãos, evidências importantes para melhorar e informar a capacidade decisória dos gestores e, conseqüentemente, os resultados pretendidos pelas intervenções públicas.

REFERÊNCIAS CITADAS

OLIVEIRA, B. R. A implementação de políticas educacionais no nível micro: Uma análise a partir dos profissionais da escola no contexto da prática. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, n. 4, p. 1-17, 2019.

OLIVEIRA, B. R.; DAROIT, D. Public policy networks and the implementation of the Bolsa Família Program: An analysis based on the monitoring of school attendance. **Archivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 28, n. 120, p. 1-27, 2020.